

## O Grupo Apoio de Mãe de Baucau trabalha com o Hospital de referência em Baucau

Em Junho, dois membros do GAM tornaram-se agentes de ligação com o hospital, em part-time. Estas agentes prestam aconselhamento às jovens mães sobre aleitamento materno: ensinando às mães o posicionamento correcto e a forma de junção; falando sobre os benefícios da amamentação exclusiva e sobre os riscos da fórmula (composição) da alimentação.

Por vezes, as parteiras estão demasiado ocupadas para poderem ter uma discussão aprofundada com as parturientes e ensiná-las a amamentar correctamente, pelo que as agentes de ligação podem dar um apoio complementar nessa área. As agentes de ligação distribuem ainda “sacos de maternidade” que contêm alguns dos principais produtos que uma jovem mãe necessita: roupas de bebé, um *sarong*, vestuário para a mãe e produtos sanitários. As parteiras da maternidade ficam felizes por poder contar com esta ajuda suplementar, especialmente nos dias mais ocupados.



Os agentes de ligação do Hospital prestam às jovens mães o apoio necessário para uma amamentação correcta dos seus bebés



Mais de 300 crianças participam, divertidamente, no programa de férias escolares da Alola, in Metinaro

**Quem é a Fundação Alola?** A Alola foi fundada em 2002, é uma instituição sem fins lucrativos dedicada ao fortalecimento das mulheres, através de melhorias na saúde, educação, liderança e oportunidades de emprego. Equipa de liderança: CEO: Anne Finch. Gestores de Programas: SMI – Verónica Correia & Tanya Well Brown; Advocacia – Alita Verdial; Educação; Desenvolvimento económico: Bernardete da Fonseca; Gestor do Escritório – Marina Braz da Costa

Tel: +670 3323855; Email: [Info@alolafoundation.org](mailto:Info@alolafoundation.org); [www.alolafoundation.org](http://www.alolafoundation.org)



## A Alola celebra a Semana do Aleitamento Materno embora, na Alola, todas as semanas sejam semana do aleitamento!



O staff da Alola pratica aquilo que ensinamos e os seus filhos evidenciam os benefícios da amamentação exclusiva

## Praticando aquilo que pregamos

O nosso Boletim de Abril, inclui uma foto de despedida (aqui inserida) de quatro das nossas funcionárias que estiveram grávidas. Felizmente, todas elas voltaram ao trabalho ao fim dos três meses de licença de maternidade, realizando as suas tarefas, ao mesmo tempo que continuam amamentando os seus bebés.

Tal como a foto principal demonstra, os nossos bebés são excelentes exemplos dos benefícios da alimentação com 'leite amarelo' (colostró) nas primeiras horas após o nascimento e da amamentação exclusiva nos primeiros seis meses. A importância do 'leite amarelo' é a ideia-chave da campanha da Semana Internacional da Amamentação da Alola, este mês. E que belo exemplo representa o conjunto dos bebés da Alola! Após os seis meses, os bebés começam a alimentar-se de uma variedade de alimentos produzidos localmente, tais como papaia, abóbora, batata doce e cenouras, continuando a ser

amamentados até aos dois anos de idade. A equipa da Saúde Materno-Infantil fornece informação nutricional de modo a que os nossos bebés tenham o melhor início de vida nutricional que cada criança possa ter!

A foto principal foi tirada no centro de puericultura da Alola, o qual acolhe as auxiliares e os bebés, bem como puericultoras profissionais, para crianças até aos 5 anos. O centro de puericultura é apoiado pela nossa equipa de educação, no sentido de reproduzir as experiências de desenvolvimento criativo para as crianças da Alola.

Com as escolas fechadas durante um período dilatado, a equipa de educação da Alola e a equipa dos direitos das crianças da Haburas Labarik, juntam os seus esforços para desenvolver programas de actividade para as férias, em dez distritos. No seu primeiro evento, em Metinaro, 300 crianças aguardavam ansiosamente para participar nas divertidas actividades. (ver fotos no verso). **Kirsty**

*No interior: Este mês o nosso enfoque especial vai para os programas de Desenvolvimento Económico da Alola.*



## Programas de desenvolvimento Económico promovem o artesanato tradicional

### Centro de Design & Produção Esperança, da Alola – Taibessi

O Centro de Design & Produção Esperança, da Alola, tornou-se numa das instalações de mais rápido crescimento em Timor-Leste. Gerido através do programa de Desenvolvimento Económico da Alola, funciona sob a sua marca comercial, Alola Esperança. A oficina apoia as actividades de numerosos programas da Alola e fabrica, à mão, produtos derivados de Tais, marcados e vendidos na Loja da Alola, tanto para o mercado nacional como para o internacional.

O centro criou emprego para mais de vinte timorenses, sendo a maioria mulheres, que já fazem parte da família Alola há muitos anos. Duas tecelãs tradicionais, que trabalhavam em casa, juntaram-se recentemente à equipa, para dar resposta a encomendas personalizadas e artigos especiais, exclusivamente para a loja da Alola. As funcionárias recebem cursos de formação em design, costura, tecelagem, manutenção de máquinas de costura e gestão.

O centro tem sofrido grandes melhorias nos últimos meses, graças à dedicada liderança de Ofelia Napoleo. Ofelia trouxe consigo mais de vinte anos de experiência em manufacturas. Ela é também reconhecida como uma das maiores especialistas em têxteis tradicionais - Tais.

A equipa de Desenvolvimento Económico, liderada por Bernadete da Fonseca, acolheu um novo membro, Deevah Melendez Morales, do Voluntariado Internacional Australiano, que



trabalha para a equipa como Assessor de Marketing e Desenvolvimento Económico. As tecelãs de Tais de Timor são as que mais beneficiam com esta excitante aventura.

A loja da Alola criou uma procura de Tais, de todo o Timor-Leste, vendendo e fabricando não só produtos como também Tais de alta qualidade, conhecidos por Tais Mane (para homem) e por Tais Feto (para mulher). Os clientes que adquirem produtos feitos com Tais estão não só a contribuir para a melhoria económica de milhares de mulheres, que dependem destas vendas, mas também para a preservação cultural deste apreciado tesouro nacional conhecido como Tais.

### O Agrupamento de Produtores de Metinaro continua a crescer

Durante a crise de 2006, 10.000 pessoas fugiram de Díli para o Quartel das Forças de Defesa, em Metinaro, a cerca de meia hora de Díli, por uma sinuosa e perigosa estrada. Sendo um campo poeirento na estação seca e um lamaçal na estação das chuvas, constitui um lugar isolado e pouco agradável para viver, por mais de dois anos. A Alola, com a assistência do Plano Internacional, construiu um abrigo tradicional e um armazém para acolher actividades de costura, tecelagem de tais e de palmeira. Tratou-se de uma oportunidade para as mulheres se juntarem, adquirirem novas competências e trabalharem para uma maior independência económica. As mulheres construíram a sua própria banca de rua para venderem os seus produtos.

Temos esperança que o campo de deslocados (IDP) de Metinaro encerre no início de 2009, no máximo, e que todos se sintam suficientemente empenhados para regressar e reconstruir as suas casas. A grande notícia é que as mulheres também falam em continuar, uma vez regressadas aos arredores de Díli, como um agrupamento de produtoras de artesanato.



Mulheres aprendendo a coser no abrigo tradicional do campo de deslocados de Metinaro e construindo a sua própria loja



Beneficiários felizes com o pagamento recebido pelos belos tais tradicionais, tingidos e fiados manualmente, no Oecusse (exemplares abaixo)



### Apoiando as Tecelãs dos Distritos mais Remotos



Os membros da equipa de desenvolvimento económico da Alola viajaram recentemente até ao enclave de Oecusse, um dos mais remotos distritos de Timor, a fim de trabalharem com grupos de tecelãs na preservação cultural e no marketing dos seus magníficos Tais. Devido à sua longínqua localização, as mulheres têm pouco acesso a oportunidades de formação e de marketing. A maioria destas mulheres e suas famílias dependem de agricultura de subsistência, e muitas vezes não possuem outra fonte de rendimento.

Ofelia examina tais (acima) e Deevah (à direita) faz compras às mestres tecelãs no Oecusse

A equipa visitou vários dos mais activos grupos do distrito, não só para adquirir tais mas também para dar formação em negócios e controlo de qualidade.

Uma das principais vertentes do Programa de Desenvolvimento Económico da Alola é trabalhar junto das tecelãs dos distritos mais remotos, no sentido de atingir um desenvolvimento sustentado e da preservação cultural dos têxteis tradicionais Timorenses, os Tais.

A Loja de Artesanato da Alola, é um dos núcleos de artesanato mais importantes, vendendo Tais de elevada qualidade para sustentar uma das raras actividades, baseadas no dinheiro, na qual as mulheres se podem envolver.

A tecelagem de Tais é, tradicionalmente, uma actividade doméstica que consegue fazer face às necessidades do agregado familiar. O fabrico e a troca de Tais possuem uma longa e fascinante história que é transmitida de geração em geração.



Esta viagem inseriu-se nas viagens de campo planeadas para visitas a grupos de tecelagem, por todo o país, para garantir a sua acessibilidade e participação activa no mercado internacional de artesanato. As tecelãs de Tais do Oecusse são das mais competentes em técnicas tradicionais *futus*, de todo o país, também conhecidas em todo o Sudeste Asiático como *Ikats*. A tradição *futus* é diferente em certos sub-distritos, enquanto outros são especialistas na técnica *Sotis* e *Base Botin*, única no Oecusse.

Tipicamente, os seus Tais levam entre 2 meses a 1 ano a ser produzidos. Usando as técnicas tradicionais de fição e tintura de algodão orgânico, produzido localmente, para tecerem depois os seus Tais em teares tradicionais. Cada peça é especial e única, fazendo com que os Tais de Oecusse sejam, assim, dos mais procurados no país, tanto pela sua qualidade como pelo seu significado cultural. Mais importante ainda, as competências que permitem a estas tecelãs fazer esses Tais são altamente valorizadas, permitindo às mulheres de Oecusse melhorar a sua subsistência enquanto contribuem para a preservação cultural de uma das mais importantes tradições culturais de Timor-Leste.

